

## TSRS

## Escala de Avaliação dos Estilos de Ensino

Autores: R.A. McWilliam, R. A. Zulli, e R. E. L. de Kruif

Adaptação: A. I. Pinto<sup>1</sup>, C. Aguiar e C. Grande

Tipo de instrumento: Sistema de observação

Versão: n. a.

População Alvo: Educadores e auxiliares de crianças em idade de creche e em idade pré-escolar

Tempo de Aplicação: Quatro sessões de 15 minutos, em quatro dias diferentes

Material: Manual Técnico e Folha de Registo

**Classificação:** A (cf. Anexo 1)

A Escala de Avaliação dos Estilos de Ensino (EAEE) foi desenvolvida para captar comportamentos de ensino e dimensões do afeto dos educadores de infância, de forma a definir o perfil educativo do educador. Esta escala resulta da adaptação da Teaching Styles Rating Scale (TSRS; McWilliam, Scarborough, Bagby, & Sweeney, 1998), realizada no âmbito do projeto *“A qualidade das interações da criança em contexto familiar e creche e o seu impacto no desenvolvimento sociocognitivo da criança”*, desenvolvido no Centro de Psicologia da Universidade do Porto (CPUP) e financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (Referência POCTI/PSI/35207/2000).

A EAEE contempla dois aspetos básicos do ensino: comportamentos de interação específicos (redirecionar, elaborar, introduzir, informar, seguir, reconhecer e elogiar) e afeto geral (expressão positiva, responsividade, tom, nível de actividade, expressão negativa, envolvimento visual, contacto físico, concistência das interações, diretividade, inclusão e adequação desenvolvimental). Os comportamentos interativos são medidos através de sete itens numa escala de Likert de 7 pontos, enquanto os comportamentos de afeto incluem 13 itens numa escala de 5 pontos. Esta escala implica a realização de múltiplas observações de cada educador. As cotações baseiam-se na observação e devem refletir a proporção de tempo passado pela educadora em cada comportamento de interação.

De forma a examinar a fidelidade dos dados na utilização deste instrumento foi calculado o acordo interobservadores através da percentagem de concordância exata e com um ponto de diferença entre cada par de observadores para 18 itens, bem como o Coeficiente Weighted Kappa para cada item da EAEE.

No estudo *“O Envolvimento da Criança em Contexto de Creche: os Efeitos de Características da Criança, da Qualidade do Contexto e das Interações Educativas”* (Pinto, 2006) foi realizado treino com 10 sessões de 15 minutos com equipa alargada, com obtenção de 85% de acordo interobservadores. Este procedimento de prática de observação permitiu uma discussão dos critérios de codificação e uma definição mais clara e precisa de alguns dos seus aspetos. Os 3 elementos da equipa que participaram no procedimento de cotação dos dados do estudo realizaram 16 sessões de treino de 15 minutos, com obtenção de percentagens de acordo entre 65% e 100% nos 18 itens da escala (quando consideradas diferenças de 1 valor entre cotações — acordo “within one”), e uma percentagem média global de 89%.

As codificações dos comportamentos de ensino e das características afetivas dos educadores através da aplicação da Escala de Avaliação dos Estilos de Ensino (EAEE), foram realizadas com base em registos vídeo (num total de 120 sessões de 15 minutos). O acordo interobservadores foi verificado ao longo do processo de recolha de dados, pelos três observadores treinados que efetuaram as cotações dos comportamentos interativos dos educadores. Vinte e cinco por cento do total

1 Endereço para contacto: ana@fpce.up.pt

de sessões foram duplamente cotadas, num total de 30 sessões de acordo. Os valores do acordo variam entre 77% e 93% nos 7 itens da escala de comportamentos interativos (quando consideradas diferenças de 1 valor entre cotações – acordo “within one”), sendo a percentagem de acordo para a dimensão do Afeto de 89% e a média global de 85%. O coeficiente Weighted Kappa foi igualmente calculado, com recurso ao software Analyse-it, tendo os valores nos 18 itens da escala variado entre .14 (ligeiro) e .47 (moderado); com uma média de .34, considerado por Landis e Koch (1977) um valor de fidelidade razoável.

No Estudo *“Impacto das interações educadora-criança no Envolvimento das crianças com Necessidades Educativas Especiais em contexto de creche e de jardim de infância”* (Grande, 2010; Grande & Pinto, 2009) foi utilizada a versão portuguesa da escala— Escala de Avaliação dos Estilos de Ensino (EAEE). Neste estudos três observadores da equipa de recolha de dados foram treinados na codificação da Escala de Avaliação dos Estilos de Ensino (EAEE) com recurso a registos em vídeo e através de cotação ao vivo de comportamentos de ensino de educadoras da educação especial não pertencentes à amostra. Com base nos registos em vídeo a percentagem de acordo, nos itens da EAEE, variou entre 86% e 100%, com uma média de 91.7% (quando consideradas diferenças de 1 valor entre cotações – acordo “within one”). Foram ainda duplamente cotadas 5 situações de interação ao vivo com crianças com Necessidades Educativas Especiais, não pertencentes à amostra do estudo, sendo que, nos itens, a percentagem de acordo (“within one”) variou entre 80% e 100%, com uma média de 96%.

O acordo interobservadores foi igualmente verificado ao longo do processo de recolha de dados. Vinte e cinco por cento do total das sessões foram duplamente cotadas, por dois observadores num total de 50 sessões. Os valores relativos ao acordo interobservadores (“within one”) variaram entre 90% e 100% nos sete itens da escala, sendo a percentagem média de acordo para a dimensão do Afeto de 92% e a média global de 99%. Foi ainda calculado o Coeficiente Weighted Kappa para cada item da EAEE, tendo os valores variado entre .30 e 1.0, com uma média de .69, correspondendo a um valor substancial de acordo, segundo Landis e Koch (1977).

#### Referências

- Grande, C. (2010). *Estudo do impacto das interações educadora-criança no envolvimento das crianças com necessidades educativas especiais em contexto de creche e de jardim de infância*. (Tese de doutoramento não publicada), Universidade do Porto, Porto, Portugal.
- Grande, C., Pinto, A.I. (2009). Caracterização dos Estilos Interativos das Educadoras do Ensino Especial. *Psicologia: Teoria e Pesquisa.*, 2 (4), 547–559.
- Landis, J. R., & Koch, G. G. (1977). The measurement of observer agreement for categorical data. *Biometrics*, 33, 159–174.
- McWilliam, R. A., Scarborough, A., Bagby, J., & Sweeney, A. (1998). *Teaching Styles Rating Scale (TSRS)*. Chapel Hill, NC: Frank Porter Graham Child Development Center, University of North Carolina, Chapel Hill.
- Pinto, A. I. (2006). *O envolvimento da criança em contexto de creche: Os efeitos de características da criança, da qualidade do contexto e das interações educativas*. (Tese de doutoramento não publicada). Universidade do Porto, Porto, Portugal.